

CONTEXTOS EDUCATIVOS DA INFÂNCIA

Maria Izete de Oliveira
Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

O presente grupo de pesquisa foi constituído no ano de 2003 com o nome “Estudos em Educação Infantil”, porém, no ano de 2010, ao sofrer uma reformulação para atender a linha de pesquisa do Programa de Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, passou a se chamar “Contextos educativos da Infância” por entender que esta denominação possibilitaria uma maior ampliação nos estudos acerca da infância e criança, abarcando ainda o contexto da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Este grupo de pesquisa está localizado na cidade de Cáceres sendo que as pesquisas atendem também cidades da região. Cáceres está localizada a oeste no Estado de Mato Grosso e faz fronteira com a Bolívia.

Nosso grupo compõe o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância – NEPE, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da UNEMAT e está inserido na Linha de Pesquisa: Ensino, Avaliação e Formação de professor.

Nossos estudos buscam refletir sobre temáticas acerca da educação na infância, em suas diversas abordagens, tendo como preocupação central a questão qualidade do ensino oferecido na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Dentre nossas preocupações estão: a prática dos professores que atuam com a infância nas diferentes instituições, a organização do trabalho pedagógico nas escolas, o processo de aprendizagem vinculado ao conhecimento de mundo, dentre outros temas que abarcam a educação formal da criança.

Nos dois primeiros anos do grupo dedicamo-nos intensamente aos estudos e reflexões sobre a temática e em 2005 iniciamos o trabalho com pesquisa intitulada: Educação infantil: representação e ação de professores que atuam nas escolas públicas de Cáceres e região. Este projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e estendeu-se até 2007. Em julho de 2008 iniciamos o segundo projeto: A prática pedagógica de professores da educação infantil: reflexão e mediação, sendo este financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT, encerrando-se em julho de 2010. O terceiro projeto desenvolvido: Um Estudo com professoras da pré-escola: compreendendo suas práticas pedagógicas por meio de histórias de vida, iniciou-se em agosto de 2011 encerrando-se em agosto de 2012. Atualmente o grupo está desenvolvendo o quarto projeto intitulado: Primeiro ano do ensino fundamental: o olhar da criança de seis anos de idade de idade, que se iniciou em março de 2013 com previsão de conclusão para março 2015.

Considerando que o nosso foco centra-se nos estudos sobre a educação e a infância, sentimos a necessidade de um maior aprofundamento teórico sobre a concepção de infância e criança e sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil do nosso município. Diante disto nossas propostas de trabalho a serem apresentadas neste evento referem-se à concepção de criança e infância a partir de uma abordagem histórico-social e a outra proposta refere-se a investigação sobre o lúdico na prática docente.

CRIANÇA E INFÂNCIA: CONTEXTO HISTÓRICO SOCIAL

**Andréa Lemes Lustig
Rinalda Bezerra Carlos
Rosane Penha Mendes
Rosimeire Matos Barbosa
Maria Izete de Oliveira**

Resumo

Constituído desde 2003, o Grupo de Pesquisa “Contextos Educativos da Infância” compõe o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação da Infância – NEPE, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT e está inserido na Linha de Pesquisa: Ensino, Avaliação e Formação de professor. Contando com o apoio de instituições como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (2005-2007) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT (2008-2010), ao longo desses onze anos, nossas preocupações relacionam-se com a prática dos professores que atuam com a infância - preferencialmente nas instituições públicas -, com a organização do trabalho pedagógico nas escolas, com o processo de aprendizagem vinculado ao conhecimento de mundo, dentre outros temas que abarcam a educação formal da criança. Este grupo de pesquisa objetiva refletir sobre temáticas acerca da educação na infância, em suas diversas abordagens, cujo foco centra-se na questão da qualidade do ensino oferecido na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Para o presente trabalho, direcionamos os estudos para compreender os conceitos de criança e infância, o que nos possibilitou organizar o texto em três eixos: o primeiro explicita a trajetória do nosso grupo de pesquisa, permeada pelos estudos de distintas temáticas, cujo foco ora se volta para um aprofundamento sobre o tratamento dado em nível nacional às crianças nos primeiros anos de escolarização, ora preocupa-se com as representações dos professores da Educação Infantil acerca das suas práticas pedagógicas, ora atenta para um entendimento dessas mesmas práticas a partir das histórias de vida de professoras da Educação Infantil, culminando com a preocupação de aprofundar nos estudos sobre criança e infância; o segundo discorre sobre a evolução do conceito de infância e criança, a partir de uma abordagem histórico-social; e o terceiro eixo destaca as características próprias da criança localizadas nos discursos oficiais elaborados pelo Ministério da Educação – MEC. Importa ressaltar que para compreender a concepção de infância e criança, nos ancoramos nos ensinamentos de Rousseau (1999), Ariès (1981), Kohan (2003), Heywood (2004), Kramer (1999 e 2006), Stearns (2006), Kuhlmann (2010), Sarmiento (2007) e Postman (2011) que trazem valiosas contribuições sobre o desvendamento da história da infância. Além de trazer contribuições acerca da diferença entre as concepções de infância e criança, a primeira compreendida, em síntese, como uma etapa da vida da pessoa e, a segunda, como sujeito histórico, social e cultural, observamos que os documentos oficiais vão ao encontro dessas proposições, ao conceber que a criança possui características e especificidades inerentes a esta fase de desenvolvimento. Assim as reflexões ora apresentadas, nos convidam a pensar numa educação de qualidade, que faça sentido para a criança, para que ela conceba a escola como lugar de realizações.

Palavras-chave: Concepção. Criança. Infância.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ATIVIDADES LÚDICAS NOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGENS

**Andréa Lemes Lustig
Rinalda Bezerra Carlos
Rosane Penha Mendes
Rosimeire Matos Barbosa
Maria Izete de Oliveira**

Resumo

Esta pesquisa surgiu de inquietações acerca da qualidade do atendimento oferecido às crianças que frequentam a pré-escola da rede municipal da cidade de Cáceres-MT. Assim, os estudos realizados pelo grupo sobre a importância das atividades lúdicas no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança instigaram a realização deste trabalho. A pesquisa teve como objetivo verificar se as práticas pedagógicas realizadas nas instituições de Educação Infantil do município de Cáceres contemplavam as orientações dos documentos educacionais, as leis acerca da Educação Infantil, bem como, a literatura da área. A pesquisa está pautada na abordagem qualitativa e como técnica para coleta de dados optou-se pela observação da prática pedagógica que foi realizada com sete professoras que atuam na pré-escola. Na primeira parte do texto expomos sobre a importância do conto de história e da presença da música na Educação Infantil, enfatizando que a história e a música são fontes preciosas de aprendizagens e podem transformar o real em imaginário, ampliando o horizonte da criança, construindo saberes significativos para sua vida escolar e social. Em seguida, contextualizamos a pesquisa, denominando as escolas, as professoras participantes e a metodologia utilizada. Por último, discorremos sobre a análise das práticas pedagógicas das professoras, a fim de verificar se as ações realizadas estão proporcionando resultados significativos para a qualidade do processo de desenvolvimento da criança. Utilizamos como aportes teóricos para esta abordagem autores como Vigostky (2007), Brito (2010), Dornelles (2001), Valdez e Costa (2007) e outros estudiosos que ressaltam a educação como papel fundamental na formação histórico-social da criança. Salientamos, ainda, que a qualidade do trabalho educativo é que vai fazer a diferença na história e na formação da criança como sujeito de direitos, para tanto, é imprescindível que o professor assuma seu decisivo papel no desenvolvimento infantil. Desta forma, a vivência de uma atividade lúdica, a maneira como o ser humano interage, o jeito de agir, sentir e pensar o torna pleno em suas realizações. O estudo apresenta resultados de práticas pedagógicas em que o lúdico se faz presente por meio da contação de histórias e da música no cotidiano infantil, mesmo que em algumas situações constatadas na observação estas ainda sejam práticas pouco exploradas pelas professoras em suas ações pedagógicas. Foram constatadas que são desenvolvidas atividades envolvendo diversas linguagens: escrita, oral, musical, gestual, corporal e plástica com as crianças, mas, nem todas as atividades, da maneira como estão sendo realizadas, propiciam à criança o seu desenvolvimento integral. Foi constatado, ainda, que na prática pedagógica de algumas professoras há maior tempo destinado para a escrita do que para as atividades lúdicas.

Palavras-chave: Crianças. Professoras. Ludicidade.